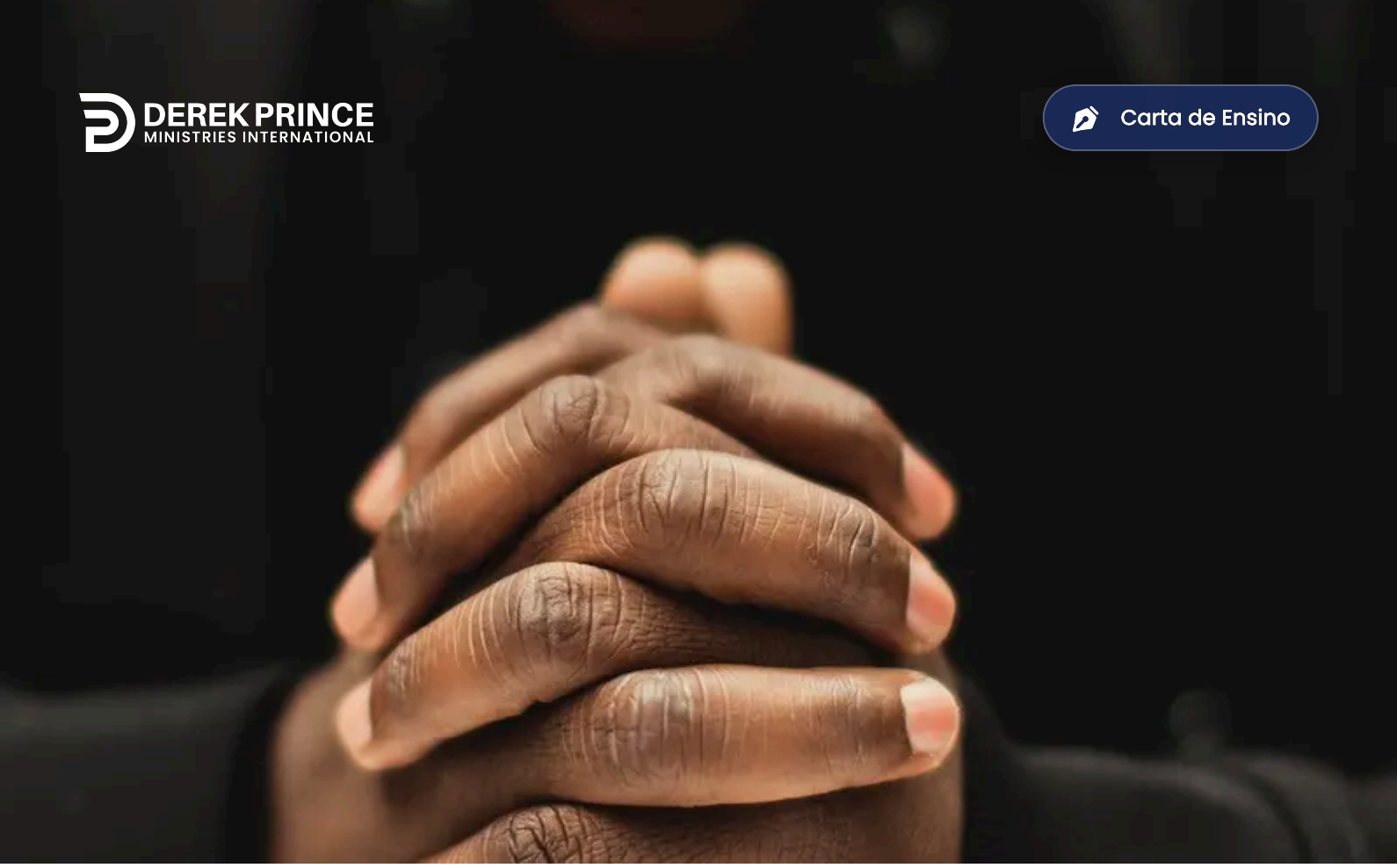


Dois Resultados Maravilhosos – O Que Deus Realiza em Nós



Carta de Ensino
Por Derek Prince

Quais são os propósitos do batismo no Espírito Santo? Ou seja, que resultados Deus deseja produzir na vida do crente ao nos batizar no Espírito Santo? Procuraremos responder a essa pergunta, pelo menos em parte, nesta Carta de Ensino.

Antes de abordar especificamente essas questões, deixe-me enfatizar três pontos gerais relacionados ao batismo no Espírito Santo:

Primeiro, na vida do crente, o Espírito Santo nunca desempenha o papel de ditador. Ele traz liberdade, não escravidão. Portanto, Ele só nos dirigirá e controlará na medida em que nós mesmos cedermos voluntariamente a direção e o controle de nossas vidas e de nossas personalidades a Ele.

Segundo, o batismo no Espírito Santo é uma parte principal e completa da provisão total de Deus para o crente em Cristo. Como tal, isso nunca pode ser devidamente separado de outros aspectos essenciais da experiência e do dever cristão. Estes aspectos incluem o estudo pessoal e regular da Bíblia, uma vida diária de consagração e de abnegação, e a participação ativa na vida de uma igreja local vigorosa e empenhada espiritualmente. Se o batismo no Espírito, algum dia, ficar isolado desses outros aspectos da experiência cristã, ele perderá seu verdadeiro significado e não alcançará seu verdadeiro propósito.

Terceiro, o batismo no Espírito Santo é uma porta de entrada que leva não apenas a novas bênçãos, mas também a novos conflitos espirituais. Portanto, todo cristão que recebe esta experiência precisa ser avisado e preparado de antemão. Cada um de nós precisa "revestir-se de toda a armadura de Deus" (Efésios 6:13–17). Em particular, precisamos pegar e usar "a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus" (versículo 17).

Agora consideremos os resultados que o batismo no Espírito Santo pretende produzir na vida e na experiência de cada crente. Esse tema engloba oito resultados principais. Neste artigo, veremos dois deles.

A Entrada em uma Vida Sobrenatural

Começamos nosso estudo no livro de Hebreus, onde o escritor está falando aos cristãos:

> "...aqueles que uma vez foram iluminados, provaram o dom celestial, tornaram-se participantes do Espírito Santo, experimentaram a bondade da palavra de Deus e os poderes da era que há de vir..." (Hebreus 6:4–5 NVI)

Essas palavras indicam que aqueles que se tornaram participantes do Espírito Santo, como resultado dessa experiência, provaram os poderes do mundo (ou era) que há de vir.

O primeiro resultado do batismo no Espírito Santo é então dar ao crente uma amostra prévia de um tipo de poder totalmente novo – um poder que pertence, em sua plenitude, ao mundo ou era que há de vir. Através deste batismo, o crente começa a experimentar agora, em certa medida, o poder sobrenatural que se manifestará de uma forma mais plena no mundo ou era que há de vir.

Selado com o Espírito da Promessa

Esta introdução ao poder sobrenatural do Espírito Santo está de acordo com as palavras de Paulo em Efésios. Falando aos cristãos que receberam o Espírito Santo, Paulo diz:

> "Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória." (Efésios 1:13,14 ARA)

Paulo aqui descreve a experiência de ser selado com o Espírito Santo como "nossa herança, até ao resgate da sua propriedade". A palavra traduzida como "selado" significa penhor ou garantia. Paulo se refere a um antigo costume ao se comprar um campo. Concluído o contrato, o comprador levava consigo uma porção de terra do campo. Esta porção de terra do campo comprado era chamada de "garantia" ou "penhor". Constituía prova legal de que o campo passava a pertencer ao comprador, que retornaria oportunamente para tomar posse total de toda a herança.

Esta é uma bela ilustração do que o batismo no Espírito Santo significa para cada crente. Nesta experiência, nós, como crentes, recebemos aqui e agora uma pequena amostra ou porção da herança do poder e glória que nos espera no mundo vindouro. Esta pequena porção do poder e da glória do céu, recebida neste mundo, é a garantia de que o crente tomará, no devido tempo, posse total de toda a herança que legalmente pertence a ele. É por isso que Paulo nos assegura que o Espírito Santo é "o penhor [a garantia] da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade".

Nós, crentes batizados pelo Espírito, já temos um pouco do céu dentro de nós agora. Com base neste depósito, sabemos que um dia desfrutaremos da plenitude daquilo que até agora só provamos parcialmente.

Solo Sagrado

Essa ideia de "uma pequena porção de terra" é muito bem ilustrada pela história da cura de Naamã, o leproso sírio, registrada em 2 Reis. Como resultado de sua cura milagrosa, Naamã reconheceu que o Senhor, Jeová, o Deus de Israel, era o único Deus verdadeiro. Ele sabia, porém, que em breve teria de retornar a uma terra impura e pagã, e teria que se associar às cerimônias idólatras de um templo pagão. Com isto em mente, lemos que Naamã tinha um pedido especial a fazer antes de deixar a terra de Israel:

> "Disse Naamã: Se não queres, peço-te que ao teu servo seja dado levar uma carga de terra de dois mulos; porque nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao Senhor." (2 Reis 5:17 ARA)

Por que Naamã desejou levar para casa essa porção de terra de Israel? Ele reconheceu a santidade do Senhor e, em contraste, reconheceu a impureza de seu próprio país e do seu povo. Ele estava determinado, portanto, a nunca mais oferecer adoração a partir de solo impuro. A santidade do Senhor exigia que Naamã se erguesse e O adorasse somente em solo pertencente à terra do próprio Senhor. Visto que Naamã não podia ficar permanentemente em Israel, ele decidiu levar consigo uma parte desse solo para seu próprio país. Ele faria daquela porção de solo seu lugar especial de adoração.

O mesmo acontece com o crente batizado no Espírito. Esta experiência lhe dá uma nova compreensão das palavras de Jesus:

> “Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.” (João 4:24 ARA)

Tal crente não pode mais ficar satisfeito com meras formas e cerimônias de adoração feita pelo homem. Tendo estado naquela terra celestial, vislumbrando a glória desse lugar e a santidade de Deus, trouxemos de volta uma porção desse solo sagrado. Não importa onde as circunstâncias nos levem, a adoração não deve mais ocorrer em solo impuro, mas em solo sagrado. A adoração agora é em Espírito – isto é, no Espírito Santo – e em verdade.

Permeado pelo Sobrenatural

O que é verdade sobre a nossa adoração como crentes cheios do Espírito é igualmente verdade em todos os outros aspectos da nossa experiência. Através do batismo no Espírito, entramos num novo tipo de vida sobrenatural. O sobrenatural tornou-se natural.

Se estudarmos o Novo Testamento com a mente aberta, seremos obrigados a reconhecer que cada aspecto da vida e das experiências dos primeiros cristãos foi permeado pelo sobrenatural. As experiências sobrenaturais não foram algo acidental ou adicional. Elas eram parte integrante de toda sua vida como cristãos. Suas orações e pregações eram sobrenaturais. Eles eram guiados, capacitados, protegidos e transportados sobrenaturalmente (veja Atos 8:39). Remova o sobrenatural do livro de Atos e você ficará com um registro que não tem nenhum significado ou coerência. Da descida do Espírito Santo em Atos 2 em diante, dificilmente se encontrará um único capítulo em que o registro do sobrenatural não desempenhe um papel essencial.

No relato do ministério de Paulo em Éfeso, encontramos uma expressão muito cativante e instigante: “E Deus pelas mãos de Paulo fazia maravilhas extraordinárias” (Atos 19:11). A frase grega para “maravilhas extraordinárias” poderia ser traduzida livremente como “milagres de um tipo que não acontecem todos os dias”.

Milagres eram uma ocorrência diária na igreja primitiva. Normalmente não causavam nenhuma surpresa ou comentário especial. Mas os milagres concedidos em Éfeso através do ministério de Paulo eram tais que até mesmo a igreja primitiva os considerou dignos de um registro especial.

Em quantas igrejas hoje encontraríamos uma ocasião para usar a frase “milagres extraordinários”? Em quantas igrejas hoje acontecem milagres – e quanto mais todos os dias?

A verdade é que onde não vemos e experimentamos o sobrenatural, não temos o direito de falar de Cristianismo do Novo Testamento. O Cristianismo do Novo Testamento nunca pode ser separado do sobrenatural ou experimentado isoladamente dele. O cristianismo sobrenatural e o cristianismo do Novo Testamento estão intrinsecamente ligados.

Sem o sobrenatural, podemos ter a doutrina do Novo Testamento, mas é pura doutrina, não experiência. Tal doutrina, separada da experiência sobrenatural, é do tipo descrito por Paulo em 2 Coríntios 3:6: “a letra mata, mas o Espírito vivifica”. É o Espírito Santo, e somente Ele, quem pode dar vida à letra da doutrina do Novo Testamento. Somente Ele pode fazer dessa doutrina um modo de vida vivo, pessoal e sobrenatural para cada crente. Um dos principais propósitos do batismo no Espírito Santo é fazer exatamente isso.

Novo Entendimento

O segundo grande propósito ou resultado do batismo no Espírito Santo que devemos conhecer é que o Espírito Santo se torna nosso Guia e Mestre em relação às Escrituras. Isto é claramente afirmado pelo próprio Cristo em duas passagens do evangelho de João.

> “Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.” (João 14:26 ARA)

Durante o ministério terreno de Jesus, Ele ensinou aos Seus discípulos muito sobre Sua morte e ressurreição, coisas que os discípulos daquela época eram incapazes de compreender ou de se lembrar depois. Contudo, Jesus assegurou-lhes que depois que o Espírito Santo habitasse neles, Ele se tornaria seu Mestre pessoal. Ele lhes permitiria que se lembrassem e entendessem corretamente tudo o que Jesus lhes havia ensinado. Mas o Espírito Santo não se limitaria apenas a interpretar os ensinamentos de Jesus durante o tempo que Ele esteve na terra. O Espírito Santo também levaria os discípulos a uma compreensão plena e adequada de toda a verdade da revelação de Deus ao homem.

Isto é ainda mais enfatizado por Jesus:

> “Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.” (João 16:13 ARA)

Aqui a frase “toda a verdade” pode ser interpretada com referência às palavras de Jesus em João 17:17: “A tua palavra é a verdade”. Assim, Jesus, referindo-se aqui à revelação de Deus através da Sua Palavra, promete aos Seus discípulos que o Espírito Santo os guiará a uma compreensão correta de toda a revelação de Deus ao homem através das Escrituras. Isto inclui as Escrituras do Antigo Testamento, o ensino de Jesus durante o Seu ministério terreno, e também a revelação posterior da verdade do evangelho dada à igreja depois do Dia de Pentecostes através de Paulo e de outros apóstolos. O Espírito Santo é dado à igreja para se tornar o Revelador, Intérprete e Mestre de tudo o que diz respeito à revelação divina nas Escrituras.

No Dia de Pentecostes

O cumprimento da promessa de Cristo de que o Espírito Santo interpretaria as Escrituras para os discípulos é visto muito claramente nos acontecimentos do Dia de Pentecostes. Assim que o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos e eles começaram a falar em outras línguas, surgiu a pergunta: “Que quer isto dizer?” (Atos 2:12). Alguns versículos adiante, lemos a resposta de Pedro a esta pergunta:

> “Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel: 'E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne.'” (Atos 2:16– 17 ARA)

Sem hesitação, Pedro então cita e interpreta uma profecia relativa aos últimos dias dada no capítulo 2 de Joel. No sermão que se segue, quase metade do que Pedro diz é uma citação direta das Escrituras do Antigo Testamento. Pedro aplica de uma forma muito clara e contundente o seu ensino das Escrituras sobre os fatos da morte e ressurreição de Cristo e do derramamento do Espírito Santo.

É difícil imaginar um contraste maior entre a exposição feita aqui por Pedro das Escrituras do Antigo Testamento e a falta de compreensão relativa às mesmas Escrituras apresentada por ele e por todos os outros discípulos durante o ministério terreno de Jesus, incluindo o Dia de Pentecostes. Parece que esta mudança radical na atitude dos discípulos em relação às Escrituras não foi um processo gradual. Pelo contrário, foi produzido instantaneamente pela vinda do Espírito Santo.

Assim que o Espírito Santo veio habitar neles, a sua compreensão das Escrituras foi imediatamente acelerada e iluminada. Suas dúvidas e confusões anteriores foram imediatamente substituídas por uma compreensão clara e uma aplicação vigorosa.

O Exemplo de Paulo

Esta mesma transformação dramática continua a ser uma marca distintiva dos crentes cheios do Espírito Santo desde o Dia de Pentecostes. Por exemplo, Saulo de Tarso foi treinado no conhecimento das Escrituras do Antigo Testamento por Gamaliel, o professor mais famoso de sua época. No entanto, em seus primeiros anos, ele não tinha nenhuma clareza ou compreensão sobre a aplicação correta dessas Escrituras.

Foi somente depois que Ananias impôs as mãos sobre Saulo em Damasco, orando para que ele fosse cheio do Espírito Santo, que as escamas caíram dos olhos de Saulo e ele foi capaz de compreender e aplicar essas Escrituras. Após esta experiência, lemos em Atos 9:20: “E logo nas sinagogas pregava a Cristo, que este é o Filho de Deus.”

Observe a palavra “logo”. Esta não foi uma luta lenta e gradual pela compreensão, mas sim uma iluminação instantânea. No momento em que o Espírito Santo entrou, Ele lançou uma luz totalmente nova sobre as Escrituras que Saulo conhecia há muitos anos, mas nunca soube como aplicar ou interpretar.

O que o Espírito Santo fez por Pedro, Saulo e outros cristãos do Novo Testamento, Ele ainda está disposto e é capaz de fazer por todos os cristãos hoje. Mas primeiro, cada crente deve, através do batismo no Espírito Santo, receber pessoalmente este maravilhoso e íntimo Guia, Mestre e Expositor.

O Espírito Santo é o Autor

Devo também acrescentar aqui que é perfeitamente natural e lógico que o Espírito Santo deva ser o Intérprete e Professor das Escrituras designado para o cristão. A razão para isto é clara: o Espírito Santo não é apenas o Intérprete, mas também o Autor de todas as Escrituras. Assim, na sábia provisão de Deus, o Autor das Escrituras se torna, por sua vez, o Intérprete.

2 Timóteo 3:16 nos fala: “Toda a Escritura é inspirada por Deus”. A palavra aqui traduzida como “inspirada” está diretamente ligada à palavra “Espírito”. O significado, portanto, é que toda a Escritura é inspirada pelo Espírito de Deus. Em outras palavras, o Espírito de Deus é o Autor de todas as Escrituras.

Novamente, em 2 Pedro 1:20-21, lemos: “Nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.” Pedro ensina aqui, assim como Paulo, que o Espírito Santo, através de pessoas consagradas, é o Autor de todas as Escrituras. Por esta razão, somente o Espírito Santo é capaz de dar a compreensão plena e correta de toda a Escritura.

“Nenhuma... Escritura”, diz Pedro, “é de particular interpretação” (2 Pedro 1:20). Isto é, nenhuma pessoa em seu próprio entendimento, sem ajuda do Espírito Santo, é capaz de interpretar as Escrituras corretamente. Mas cada crente que recebe pessoalmente o Espírito para habitar nele, recebe também o Guia e Mestre da verdade bíblica designado por Cristo. E esta é a essência do segundo destes dois resultados maravilhosos do batismo no Espírito Santo, que são: a entrada em uma vida sobrenatural e o Espírito Santo como nosso Guia pessoal através das Escrituras.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L079-100-PO2
Última Atualização: 19 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

